

Dois Lajeados

Rio Grande do Sul - RS

Histórico

A primitiva área territorial desse município constitui a Colônia particular denominada DEODORÓPOLIS, que pertencia ao desembargador Trajano Viriato de Medeiros e a sua mulher Cândida Sabóia Viriato de Medeiros, residente no Rio de Janeiro e representados no Rio Grande do Sul, para efeito de venda das terras na Colônia mencionada por Pedro Castello Sacarello. A Primeira Transação Imobiliária ocorreu em 10 de julho de 1905. Envolveu a venda de 242000 m² de área territorial cujo comprador foi Antônio Denardi. Em 1º de julho de 1907 Antônio Zandavalli e Francisco Mengatti compraram grande extensão territorial em Deodorópolis. Passaram então a comercializar terra e madeiras, explorando a riqueza oferecida pelos pinhais aí existentes. A erva mate e o pinhão também constituíram boas fontes de renda.

As terras eram férteis, o que atraiu imigrantes. A princípio vieram os italianos e posteriormente alemães e poloneses, e filhos de imigrantes residentes em Bento Gonçalves, Veranópolis, Garibaldi e outros lugares vizinhos. Alguns para se dedicarem a agricultura, outros para desempenharem ofícios diversos tais como: ferreiros, hoteleiros, moinheiros, marceneiros, etc.

A Colônia Deodorópolis, hoje Município e Cidade de Dois Lajeados, acabou adotando o nome Dois Lajeados, em decorrência de existirem ali dois córregos que formavam as nascentes do Arroio Dois Lajeados, lugar de descanso de carreteiros, viajantes e respectivos animais de carga ou tração, que pelo lugar passavam com produtos coloniais, em direção ao Porto de Muçum de onde os transportavam através de barcas, que navegavam pelo Rio Taquari, até Porto Alegre.

Os primeiros moradores da Vila de Dois Lajeados foram Fiorelo Antônio Trentin, que chegou por volta de 1907, Eduardo Franciosi, 1912; Angelo Bacchi, 1914; Carlo Consoli, 1914; Ernesto Luzzi, 1914; Francisco Pasini, 1914; Luiz Cenci, 1915; Vítório Brandini, 1915; Antonio Ogliari, 1916; Giacomo Ogliari, 1916; Isidoro Rampanelli, 1916; Theodorico Ronchetti, 1916; Antonio Stello, 1917; Francisco Consoli, 1917; Rodolfo Ronchetti, 1917. A Mitra Arquidiocesana adquiriu terras destinadas ao Cemitério em 1910 e outras, para a futura Igreja e demais serventias, em 1917; Luiz Ziglioli, 1917; Paulo Ogliari, 1918, Francisco Scartezzini, 1919 e outros.

Em 1º de junho de 1905, instalou-se a 1ª Escola Pública, sendo o Senhor Luiz Ziglioli o Primeiro Professor.

Em 1912 foi construída a primeira capela de madeira iniciativa dos moradores, os quais escolheram São Roque para ser o Padroeiro.

Em 09 de maio de 1921 foi criada a paróquia de São Roque atendida pelos Padres Carlistas, sendo o primeiro Padre Giovani Constanzo. Nas redondezas existiam capelas mais antigas como a de São Vicenzo, na Linha 1º de Março e Nossa Senhora da Saúde, na Linha Emília, construídas respectivamente em 1891 e 1892. Entre 1893 até 1921 foram construídas várias capelas e Capitéis pelas redondezas, todas pertencentes a Paróquia de Vespasiano Corrêa. Passaram a Paróquia de Dois Lajeados a contar de 1921.

No Centro da vila, então moravam 30 famílias e outros 300 estavam espalhadas pelas nove capelas em que foi dividida a nova paróquia. Em 12 de abril de 1925 Padre Constanzo foi substituído por Padre Enrico Petri e em 16 de agosto de 1927 houve o lançamento da Pedra fundamental para a construção de uma nova Igreja, em alvenaria, inaugurada em 16 de agosto de 1928. A nova casa canônica, também em alvenaria, foi iniciada em 14 de novembro de 1937 e concluída em 08 de setembro de 1942.

Gentílico: dois-lajeense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Dois Lajeados, pelo ato municipal nº 6, de 24-11-1922, subordinado ao município de Guaporé.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o distrito de Dois Lajeados figura no município de Guaporé.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960.

Elevado à categoria de município com a denominação Dois Lajeados, pela lei estadual nº 8435, de 08-12-1987, alterada em seus limites pela lei estadual nº 8982, de 09-01-1990, desmembrado de Guaporé. Sede no antigo distrito de Dois Lajeados. Constituído do distrito sede. Instalado em 01-01-1989.

Em divisão territorial datada de 2001, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.